

# **A EXPERIÊNCIA FORMATIVA DO SUBPROJETO INTERDISCIPLINAR, DO PROGRAMA INSTITUCIONAL DE BOLSA DE INICIAÇÃO À DOCÊNCIA, NO CAMPUS CAICÓ/UERN**

Alcides Leão Santos Júnior

Universidade do Estado do Rio Grande do Norte (UERN)

alcidesleao@gmail.com

## **RESUMO**

Trata-se de uma ação de exercício da docência de caráter interdisciplinar desenvolvida por licenciados dos cursos de enfermagem e de filosofia, do Campus Caicó, da UERN, na Escola Estadual Padre Edmundo Kagerer, no referido município, nos períodos letivos de 2014 e 2015. Visa preparar os licenciados para responder aos desafios impostos pela docência ao lidar com situações, do/no espaço escolar, que muitas vezes emergem no “fazer” docente em que os conhecimentos aprendidos/apreendidos no espaço formativo necessitam serem dialogados com outras áreas. Serão desenvolvidas, na ação formativa, atividades cujo eixo temático será: a educação, a saúde, os direitos humanos e a cidadania fazendo uso das várias linguagens (literatura, artes, dentre outras) no espaço escolar a fim de possibilitar o questionamento da condição humana. Pois, a arte de educar implicar em conviver, em dialogar e aprender com o “outro” fator necessário para o exercício da nossa condição humana. Espera-se que a proposta possa contribuir com a formação humana, dos licenciados e dos estudantes da escola básica.

**PALAVRAS CHAVE:** Educação. Gestão. Formação Docente. Interdisciplinaridade

## **ABSTRACT**

It is an action of exercise teaching interdisciplinary character developed by graduates of the nursing courses and of philosophy, Campus Caicó, the UERN, in the School States Padre Edmund Kagerer, in that municipality in the periods of instruction of 2014 and 2015. Aims to prepare graduates to meet the challenges imposed by the teaching profession when dealing with situations of school space, which often emerge in "do" teaching the knowledge learned/seized in space training need be dialogados with other areas. Will be developed, in the formative action, activities whose main theme will be: education, health, human rights and citizenship by making use of the various languages (literature, arts, among others) in the school space to permit the questioning of the human condition. Yes, the art of educating involve live, in dialogue and learn from the "other" factor necessary for the exercise of our human condition. It is expected that the proposal will help with the human formation, of the graduates and students of the elementary school.

**ABSTRACT.** Education. Management. Teacher Education. Interdisciplinarity

## **Introdução**

Em um contexto em que a educação escolar clama por uma política pública estruturante que fortaleça os cursos de graduação na modalidade das licenciaturas; que procurem melhorar a infraestrutura dos espaços educativos; que reestrutrem os currículos das instituições formadoras a fim de atender as demandas do tempo presente, dentre outros aspectos é necessário à aposta na construção de uma sociedade mais consciente com a

complexidade e a compreensão da importância da formação docente como um dos eixos que pode colaborar com um mundo mais justo. De tal modo, entendemos que cabe aos formadores de professores proporem ações, que durante o processo formativo, fomentem os estudantes a pensar e a agir na e pela reforma do pensamento e da educação.

Enquanto formador de futuros professores esta tem sido uma preocupação constante no meu exercício diário. Destarte, tenho procurado exercitar o tripé universitário (ensino-pesquisa-extensão universitária) priorizando na minha práxis educativa a relação universidade-escola-comunidade.

Diante deste repertório, é importante frisar que ao assumir tal postura requer exercitar no espaço acadêmico a interlocução com os diferentes saberes e conhecimentos que circundam a sociedade. Assim, procuraremos, aqui, comentar sobre uma experiência formativa que vem sendo desenvolvido desde março de 2014 e que deverá se estender até dezembro de 2015, ou seja, uma ação denominada Subprojeto Interdisciplinar Campus Caicó, amparada pelo Programa de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID), que se encontra em desenvolvimento em uma unidade escolar no município de Caicó/RN.

Especificamente o Subprojeto Interdisciplinar Campus Caicó, algumas vezes aqui será denominado Subprojeto Interdisciplinar, teve sua gênese a partir de relatos de vivências dos estudantes em espaços escolares e não escolares para compreenderem como ocorrem os processos educativos, e ao longo de discussões, quando ministrávamos o componente curricular Sociologia da Educação, no Curso de Enfermagem, do Campus Caicó/UERN, no semestre letivo 2013.2. Ao final do componente curricular fomos instigados a propor e desenvolver uma ação que viesse a contemplar o exercício docente, o exercício da cidadania e uma possível melhora na qualidade da educação do município de Caicó/RN.

Eis que surgem os primeiros passos de uma proposta que ora se delinea como uma ação interdisciplinar, a ser desenvolvidas pelos licenciados dos cursos de enfermagem e de filosofia, do Campus de Caicó (CaC), da Universidade do estado do Rio Grande do Norte (UERN), na Escola Estadual Padre Edmundo Kagerer, no município de Caicó/RN, cujo objetivo geral é preparar os futuros licenciados, do Cac/UERN, para responder aos desafios que a docência impõe em lidar com problemas futuros, do/no espaço escolar, e com situações que muitas vezes emergem no “fazer” docente em que os conhecimentos aprendidos/apreendidos no espaço formativo necessitam dialogados com outras áreas do conhecimento.

Através da sociologia da educação e da sociologia do cotidiano serão desenvolvidas ações formativas tendo como eixo epistemológico a contextualização dos conhecimentos, por

via do sócio-interacionismo, em que os sujeitos aprendentes no contato com o meio e com os “pares” produzam formas de interação e de (re) significação dos conhecimentos.

A partir dessa compreensão, podemos evidenciar que os saberes/conhecimentos se articulam de forma diferente, mas mantêm uma conectividade entre eles: a possibilidade dessa articulação pela via da interdisciplinaridade desenvolverá um pensamento plural e permitirá que os licenciados compreendam como o espaço escolar é um universo carregado de tensões e escolhas que muitas vezes não são evidenciadas no processo formativo.

Como diria o filósofo Edgar Morin (2004, p. 65) “a educação deve contribuir para a autoformação da pessoa (ensinar a assumir a condição humana, ensinar a viver).” Assim, a consciência do papel do (futuro) docente é o de experimentar as mais variadas situações nos espaços de aprendizagem educando para o mundo (e sobre o mundo) levando sempre em consideração as possibilidades de trabalhar com as situações concretas dos educandos.

Diante deste repertório, esta experiência que foram aprovada seguindo orientações do Edital 061/13, da Fundação Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) que recebia propostas de Instituições de Ensino Superior (IES) a serem contempladas com propostas de ações que seriam apoiadas no âmbito do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID).

O Edital 061/13, da Fundação Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) visava a “seleção de projetos institucionais de iniciação à docência que visem ao aperfeiçoamento da formação inicial de professores por meio da inserção de estudantes de licenciatura em escolas públicas de educação básica”.

Dessa forma, com o objetivo de iniciação à docência, no Campus Caicó/UERN propomos ações que estivessem relacionadas ao Edital 061/13 e que fossem amparadas pelas diretrizes do Programa de Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) que objetiva, segundo o site da CAPES:

- Incentivar a formação de docentes em nível superior para a educação básica;
- Contribuir para a valorização do magistério;
- Elevar a qualidade da formação inicial de professores nos cursos de licenciatura, promovendo a integração entre educação superior e educação básica;
- Inserir os licenciandos no cotidiano de escolas da rede pública de educação, proporcionando-lhes oportunidades de criação e participação em experiências metodológicas, tecnológicas e práticas docentes de caráter inovador e interdisciplinar que busquem a superação de problemas identificados no processo de ensino-aprendizagem;

- Incentivar escolas públicas de educação básica, mobilizando seus professores como cofomadores dos futuros docentes e tornando-as protagonistas nos processos de formação inicial para o magistério; e
- Contribuir para a articulação entre teoria e prática necessárias à formação dos docentes, elevando a qualidade das ações acadêmicas nos cursos de licenciatura.

Como o Campus Caicó, da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte, possui apenas dois cursos de licenciatura (Enfermagem e Filosofia) o Subprojeto Interdisciplinar é composto por sete (07) estudantes de Filosofia, treze (13) estudantes de Enfermagem e por quatro (04) professores supervisores (uma professora de língua portuguesa, uma de biologia, um geógrafo e uma pedagoga) da Unidade Escolar.

Situada na zona leste da cidade de Caicó/RN a Escola Estadual Padre Edmund Kagerer atua no Ensino Fundamental e na modalidade da Educação de Jovens e Adultos (EJA).

Conforme dados da 10ª Diretoria Regional de Educação e Cultura do Estado do Rio Grande do Norte o número de matrículas da Unidade Escolar é:

### Quadro 1: Matrícula da Escola Estadual Padre Edmund Kagerer

Consulta Matrícula por Escola - Dependência Administrativa: Estadual - 10ª DIREC - CAICO												
10-CAICO		Pré-Escola	Total Educação Infantil	Ens. Fund. Anos Iniciais 1º ao 5º Ano	Ens. Fund. Anos Finais 6º ao 9º Ano	Total Ensino Médio	Ensino Médio	EJA - Fundamental	EJA - Médio	Total EJA	Profissionalizante	Total Geral
24031496-ESCOLA ESTADUAL PADRE EDMUND KAGERER ENS FUND	0	0	0	83	135	218	0	79	0	79	0	297

FONTE: SEEC-RN

A proposta de uma ação de natureza interdisciplinar visa preparar os futuros licenciados para a docência permitindo, assim, o dialogo com as diversas áreas do conhecimento que emergem no ambiente escolar.

De tal modo, as ações a serem desenvolvidas pelos licenciados em enfermagem e os de filosofia tendem à promoção de uma possibilidade de questionamento da condição

humana tendo em vista que a arte de educar implicar em conviver, em dialogar e aprender com o “outro” fator necessário para o exercício da nossa condição humana.

Em suma, espera-se que a proposta possa contribuir com a formação humana, dos licenciados e dos estudantes da escola básica, fazendo uso das várias linguagens (literatura, artes, dentre outras) através de uma discussão com os temas transversais (saúde, cidadania, meio ambiente) no espaço escolar.

### **O Subprojeto Interdisciplinar Campus Caicó do PIBID**

A consciência do papel do (futuro) docente é o de experimentar as mais variadas situações nos espaços de aprendizagem educando para o mundo (e sobre o mundo) levando sempre em consideração as possibilidades de trabalhar com as situações concretas procurando transformar os espaços sociais. Como apontam Almeida e Moraes (2012, p. 31) os educadores:

[...] sempre se constituíram em uma classe de visionários de futuro mais justos e igualitários. Se hoje a rotina pesada de trabalho e as recompensas salariais não são nada animadoras, urge acordar essas reservas de sonhadores de utopias possíveis. Reativar a esperança no professorado, colaborar para que as mentes e os corações de nossos alunos se elevem em direção a uma consciência política e planetária e uma nova inteligibilidade da aventura humana, capaz de transpor os obstáculos e os determinismos, constituem protocolos inadiáveis.

Educar para a compreensão humana significa, então, redescobrir o papel do docente não como gerencialista, mas com competência em lidar com as incertezas que é a produção de conhecimentos e antes de tudo com esperança pelo e no seu “fazer”.

Como o “fazer docente” é um momento de experimentar de forma comprometida abordagens que visem a aprendizagem dos estudantes no que tange ao Subprojeto Interdisciplinar foram elencados um conjunto de doze (12) ações a serem desenvolvidas pelos licenciados e, inicialmente construída, apresentadas e discutidas com a comunidade escolar antes da submissão da proposta ao Edital 061/13 da CAPES procurando, assim, verificar a possibilidade de viabilização das ações.

Por se tratar de uma ação interdisciplinar a viabilidade o desenvolvimento do projeto tem que ser pensado em conjunto e ser viável. Comentando sobre uma ação dessa natureza o que a caracteriza é, segundo Fazenda (2002, p. 18), que a mesma é uma atitude de “[...] ousadia da busca, da pesquisa: é a transformação da insegurança num exercício do pensar, num construir”.

De tal modo, o Subprojeto Interdisciplinar trata-se de uma ação que se baseia na proposta de uma relação que acreditamos ser possível entre a Enfermagem e a Filosofia concretizada nos processos de intercâmbios que visam maximizar o que une e minimiza o que separa os dois cursos de licenciaturas.

O Subprojeto Interdisciplinar possui as seguintes ações a serem desenvolvidas no espaço escolar:

1) Encontro Pedagógico na Unidade Escolar - Trata-se de um momento de reflexão da prática docente visando associar as ações propostas aos planos de curso dos componentes curriculares da Unidade Escolar. O Encontro Pedagógico na Unidade Escolar é um espaço/tempo inerente ao trabalho pedagógico destinado ao planejamento, à retroalimentação, a avaliação e à organização das atividades a serem realizadas de forma individual e/ou coletiva. Os licenciados deverão familiarizar-se com o ambiente pedagógico do/no espaço escolar.

2) Circulo de Leitura - Espaço de leitura destinado os estudantes para que os mesmos possam entrar em contato com o universo dos livros paradidáticos. Procura-se desenvolver o hábito de leitura dos estudantes, da Unidade Escolar fazendo uso da literatura infanto-juvenil. Os títulos versarão sobre cidadania, direitos humanos, saúde e meio ambiente (temas transversais). Ressalta-se que a escolha pelos temas deu-se porque os mesmos são amplamente discutidos nos componentes curriculares dos cursos de Filosofia e Enfermagem.

3) Alimentação e qualidade de vida - Serão desenvolvidas aulas expositivas sobre a importância da alimentação na prevenção de doenças e manutenção da saúde. A questão da alimentação e qualidade de vida tem que ser discutida sob o aspecto biopsicosocial e não pode ser restringida a um aspecto biológico. Os licenciados desenvolverão um conjunto de aulas expositivas sobre a importância da manutenção de uma alimentação saudável objetivando evitar possíveis problemas na/para a saúde. Caberá aos licenciados organizarem o material didático e estudo prévio dos conteúdos a serem abordados.

4) Cidadania: conhecendo e praticando - O debate sobre cidadania é intrínseco no processo formativo dos cursos de Licenciatura em Enfermagem e Filosofia. Dessa forma, os graduandos desenvolverão um conjunto de seminário temático na Unidade Escolar, fazendo

uso da temática Cidadania, a fim de fomentar a consciência cidadã. A escola enquanto espaço formativo deve estimular a participação ativa dos estudantes na vida política da sua comunidade, no reconhecimento de seus principais problemas, no debate público e na elaboração e encaminhamento de propostas que visem à superação dos problemas de seu município, do seu estado e do seu país.

5) Recorte de memórias - Registro do itinerário dos estudantes a partir da construção de um álbum. Cada sujeito é singular e está inserido em um mundo plural. Os licenciados estimularão a construção da linha do tempo e o registro das memórias dos estudantes. O Álbum será um instrumento que intercalar histórias de vidas e percursos histórico-social dos estudantes para que os mesmos registrem e comentem sobre seu passado, evidenciem seu presente e projetam seu futuro compreendendo história como uma narrativa coletiva.

6) Semana de Cultura e Arte - Evento integralizador dos diversos componentes curriculares. Serão desenvolvidas diversas atividades (mostras de filmes, concursos de canções e apresentações teatrais) sob orientação dos licenciados. Através das atividades realizadas nos Seminários Temáticos sobre Cidadania os estudantes farão uso das diversas linguagens artísticas para materializar a aprendizagem. Pretende colaborar na construção de uma prática educativa participativa e dialógica permeada pela práxis dos direitos humanos.

7) As belezas naturais de Caicó/RN - Durante a aula de campo sobre a importância da preservação do meio ambiente em espaços de preservação ambiental os estudantes registrarão imagens fotográficas das paisagens naturais da cidade de Caicó/RN. Após aulas expositivas sobre biodiversidade os estudantes farão textos informativos sobre as paisagens naturais e em seguida será montada uma mostra fotográfica para alimentar ao desenvolvimento de um “*blog*” com as fotografias e textos escritos pelos estudantes sob a supervisão dos graduandos.

8) A sexualidade humana e os cuidados com a saúde - Os licenciados desenvolverão um conjunto de aulas teórico-prática enfocando os principais cuidados com a saúde no que diz respeito à sexualidade humana (gravidez na adolescência, uso métodos contraceptivos. DSTs). Os conteúdos deverão ser observando e respeitado a faixa etária dos discentes. Serão desenvolvidos recursos metodológicos através da confecção de cartazes, painéis temáticos e uso de cartilhas explicativas visando à aprendizagem prazerosa dos conteúdos e sua devida contextualização.

9) Lixo no lugar certo - Serão confeccionadas cartilhas explicativas sobre a importância da coleta seletiva de lixo. Trata-se de uma ação em que os estudantes elaborarão sob a orientação dos licenciados cartilhas explicativas sobre a coleta seletiva do lixo evidenciando os benefícios para a saúde coletiva e para a preservação ambiental. A ação se justifica porque

a coleta seletiva é uma alternativa ecologicamente correta que desvia, do destino em aterros sanitários ou lixões, resíduos sólidos que poderiam ser reciclados.

**10)** Cuidados com a saúde: práticas de saúde alternativa - Confeção de um álbum seriado com as principais plantas (identificando nomes, finalidade, dentre outros) usadas na região do Seridó/RN para fins medicinais. Os graduandos farão palestras informativas sobre a importância e os cuidados com o uso de determinadas práticas alternativas de saúde e distinguirão a medicina científica da medicina popular enfocando a necessidade do cuidado com a saúde e a necessidade do atendimento médico hospitalar.

**11)** Caicó ontem e hoje - Confeção de maquetes, realizar uma mostra fotográfica e visita ao Museu do Seridó. A diversidade de origens e de culturas deve ser um instrumento bastante útil a favor do professor porque pressupõe adaptações e um conhecimento de contexto social e histórico. Mais do que isso, pressupõe consonância direta entre a prática docente na manutenção e no desenvolvimento da identidade local. Assim, conhecer a história do município e como ele vem se desenvolvendo contribuir para a construção identitária dos cidadãos.

**12)** Feira das Profissões - Palestra com diferentes profissionais visando auxiliar o estudante na escolha profissional e conseqüentemente informando como se encontra o mercado de trabalho na região do Seridó. Os estudantes identificarão através de um questionário sobre o futuro profissional e os graduandos ficarão encarregados de mediar as palestras na Unidade Escolar com os diferentes profissionais.

O conjunto dessas ações trata-se de uma prática que procura circular saberes, tendo em vista seus aspectos epistemológicos (conhecimentos) e ontológicos (humano), mas para que isso aconteça no espaço escolar é preciso uma reflexão acerca do currículo e fazer com que ele valorize mais as experiências e os processos de internalização dos atores sociais. (LOPES, 2007; 2008).

Enfatizamos que o movimento temático que difere uma ação inerdisciplinar de outras praticas é que está desafia a compreensão de um currículo que elenca/estabelece/difunde o conhecimento de uma área especifica como o único produtor de racionalidades. Uma ação interdisciplinar é uma postura de abertura, de dialogo, ou seja, de conversação.

Comentando sobre um projeto interdisciplinar Fazenda (2002, p. 17) afirma que ele:

[...] consegue captar a profundidade das relações conscientes entre pessoas e entre pessoas e coisas. Nesse sentido, precisa ser um projeto que não se oriente apenas para produzir, mas que surja espontaneamente, no suceder diário da vida, um ato de vontade. Nesse sentido, ele nunca poderá ser imposto, mas deverá surgir de uma proposição, de um ato de vontade frente a um projeto que procura conhecer melhor.



A proposta que ora se apresenta de uma ação de Iniciação à Docência, de natureza interdisciplinar, integrando a Filosofia e a Enfermagem, terá que ser praticada de forma dialética, articuladora de áreas de conhecimentos diferentes e procurando evidenciar as especificidades do saberes/conhecimentos dos licenciados.

Será utilizado como matriz articuladora a transversalização de saberes e conhecimentos. Pois, esta procurará fazer da Iniciação à Docência um momento de análise dos fenômenos em que sob a luz da realidade do espaço escolar a teoria e a prática sejam vistos como atos indissociáveis e críticos.

As ações propostas no Subprojeto Interdisciplinar foram pensadas para fomentar e questionar a produção do conhecimento e o espaço escolar como sendo um espaço de interação onde são sugeridas, discutidas e acatadas sugestões de intervenções em conjunto.

Esta troca de experiência possibilita ampliar os entendimentos acerca dos problemas que são vivenciados cotidianamente, achando conjuntamente as maneiras de superá-los. Eis o porque de algumas ações estarem mais evidentes os conhecimentos de uma área, Contudo, será como o pensamento de sociólogo português, Boaventura de Sousa Santos (2004), acerca do *conhecimento regulação e emancipação*, que vislumbramos que nas ações formativas o *conhecimento emancipador* inter-relaciona-se com o *regulador* para favorecer o *conhecimento pluriversitário*. Isso porque ele tem possibilidades de se concretizar como uma prática que promove a conversação entre as várias áreas do conhecimento.

Esta ação poderá favorecer a aproximação de diferentes sujeitos permitindo, assim, a multidisciplinaridade e o desenvolvimento de uma consciência cidadã. Este será o postulado básico para que diante de ações vista como eminentemente de uma área específica outras áreas com um olhar mais aguçado poderá propor formas de contribuir com o desenvolvimento da ação.

Esta questão é de fundamental importância para que o licenciado possa refletir que no processo de organização curricular a flexibilização curricular possa ser um caminho para o (re)pensar a prática docente e contribuir para o fortalecimento da melhoria da qualidade de ensino através de práticas que produzam e permitam a criação de estratégias para agir no espaço escolar e na sociedade.

Sabemos que o currículo (escolar e acadêmico) existe no mundo do concreto onde a sociedade e as culturas se articulam o tempo todo, formando um mosaico dialético e

multirreferencial. Ele implica um ser/estar/no/para o mundo que não se perde; e faz com que neste movimento nos realizemos enquanto atores sociais. (LOPES, 2007; 2008).

Assim, é preciso que saibamos que nos “extramuros” existem outras cognições que não necessitam de status privilegiados para que possam existir. Igualmente, este pode ser o papel da flexibilização curricular, ou seja, dissolver as fronteiras entre os conhecimentos e possibilitar a emergência da conversação a fim de que outros saberes/conhecimentos e práticas de produção de conhecimentos circulem modificando, dessa forma, os contornos dos espaços sociais e institucionais que dominam os conhecimentos.

Pensar o currículo sob esta ótica significa (re) pensar e transformar os processos de significação e de ressignificação presentes no ato educativo. Trata-se de entender o currículo como uma prática social concreta e contextualizada longe da sua zona de conforto.

De tal modo, podemos postular que a flexibilização curricular é uma prática poliglota e polifônica, tendo em vista que desenvolve processos de construção de entendimentos e de interação entre as diferentes formas de saber.

A flexibilização curricular visa acentuar a pluralidade de experiências que os sujeitos podem e devem vivenciar em diferentes espaços; isso porque o currículo só existe integrado em um ecossistema (BURNHAM, 1993) que diz respeito ao “fazer” educação: seja ele no aspecto prático-teórico e legal.

Destaca-se que, desde a metade da década de 1980, do século passado, com a promulgação da Lei 9394/96, e como o estabelecimento dos Parâmetros Curriculares Nacionais (PCN) a transversalização vem procurando quebrar as estruturas rígidas do currículo que possibilitou aos cursos universitários obterem novas diretrizes curriculares, ocasionando a inserção de novas disciplinas, a redefinição das cargas horárias e o aproveitamento de atividades realizadas ao longo do processo formativo dos estudantes e a inserção temas como cidadania, saúde, ecologia, direitos humanos, pluralidade cultural, dentre outros sejam abordados nos espaços formativos e nas mais diferentes áreas de atuação, principalmente nas licenciaturas.

Este redirecionamento fez com que as opções de atividades realizadas durante o processo formativo se ampliassem. Podemos dizer, com base na literatura vigente, que a transversalização ganha um impulso como matriz articuladora dos diferentes cursos de licenciatura a partir do momento em que a mesma favorece o amadurecimento intelectual e profissional aos licenciados/estudantes.

A partir desta constatação, podemos perceber que uma formação acadêmica não deve primar apenas pela formação técnica, é preciso formar cidadãos comprometidos com o humano e que os mesmos sejam agentes de transformação social.

Ao adotarmos a transversalização como matriz articuladora de uma ação de Iniciação à Docência trata-se de uma tomada de decisão que poderá permitir aos licenciados, ao ambiente escolar e acadêmico uma relação próxima entre as transformações da sociedade que clama por uma formação mais completa e sem a fragmentação dos conhecimentos. Dessa forma, fica evidente que epistemologicamente estaremos procurando desenvolver uma abordagem multirreferencial. (BURNHAM, 1993).

Não é prematuro afirmarmos que uma formação multirreferencial requer projetar um currículo que permita aos estudantes, em seu processo formativo e quando egressos das instituições, se posicionarem frente aos problemas do mundo de forma crítica e reflexiva e que permita a articulação dos conhecimentos socialmente construídos.

No caso específico deste Subprojeto Interdisciplinar estaremos utilizando como eixo epistemológico o sócio-interacionismo e a contextualização fazendo uso da transversalização como matriz articuladora da interdisciplinar para emergir, o que Boaventura de Sousa Santos, vai identificar como sendo a “*sociologia da emergência*” definida como uma investigação das alternativas que cabem no horizonte das possibilidades concretas. E que visa proceder a uma ampliação simbólica dos saberes. (SANTOS, 2000; 2004).

Assim entendido, a proposta visa permitir que os licenciados concebessem o espaço escolar como uma instituição dinâmica que produz o tempo todo conhecimentos novos e que os coloca à disposição da sociedade.

## **Considerações**

O espaço acadêmico e escolar como uma possibilidade outra favorável à convivência humana que tem a educação como uma manifestação objetiva e subjetiva de materialização e propagação do conviver entre saberes e conhecimentos e se acompanharmos a atual conjuntura educacional não podemos esquecer que a sociedade clama por uma educação que visa minimizar a dicotomia teoria e prática, não pautada no princípio simplificador e disciplinarista.

As ações formativas desenvolvidas nos cursos de licenciatura em espaços escolares podem proporcionar aos licenciados vivências com possibilidades “outras” e com a aquisição de novos conhecimentos que possam contribuir para sua visão crítica.

Como a experiência encontra-se em fase de implantação é prematuro apontar resultados significantes na compreensão dos licenciados do que seja a docência e, também, enumerar as possíveis contribuições que o Subprojeto Interdisciplinar amparado pelo Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência, possa deixar no espaço escolar.

Em se tratando do desenvolvimento de ações em um Subprojeto Interdisciplinar com ações pensadas e projetadas para romper com a estrutura linear do “currículo tradicional” e que fazem emergir a possibilidade de se pensar um currículo complexus e multirreferencial pode favorecer ao licenciado, durante seu processo formativo e enquanto egresso dos cursos, discutir e praticar uma epistemologia curricular que busca superar, desconstruir e transgredir qualquer lógica linear e disciplinarista e que tenha uma identidade física.

Praticar uma ação interdisciplinar é, antes de tudo, exercitar uma postura ética e política que demanda olhar para as relações de alteridade presentes nos discursos e fazeres dos sujeitos sociais que vivenciam o cotidiano escolar e acadêmico.

## **Referências**

ALMEIDA, Maria da Conceição; MORAES, Maria Cândida. **Os setes saberes necessários à educação do presente**: por uma educação transformadora. Rio de Janeiro: Wak Editora, 2012.

BRASIL, Comitê Nacional de Educação em Direitos Humanos. **Plano Nacional de Educação em Direitos Humanos**. Brasília: Secretaria Especial dos Direitos Humanos, Ministério da Educação, Ministério da Justiça, UNESCO, 2006.

BRASIL. Lei n. 9.394, de 20 de dezembro de 1996. **Estabelece as diretrizes e bases para a educação**. Diário Oficial da União, Brasília, 23 de dez. 1996.

\_\_\_\_\_. **Parâmetros Curriculares Nacionais**; Introdução aos Parâmetros Curriculares Nacionais, Secretaria de Educação Fundamental. Brasília: MEC/SEF, 1997.

BRASIL. **Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência**. Disponível em <<http://www.capes.gov.br/educacao-basica/capespibid>>. Acessado em 13/09/14

\_\_\_\_\_. Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência. Fundação Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES). **Edital Nº 061/2013**. Disponível em <<http://www.capes.gov.br/educacao-basica/capespibid>>.

BURNHAM, Teresinha Fróes. Complexidade, multirreferencialidade, subjetividade: três referências polêmicas para a compreensão do currículo escolar. In. **Em Aberto**. Brasília, ano 12. n. 58, 1993, p. 3 – 13.

FAZENDA, Ivani. **Práticas Interdisciplinares na escola**. 9 ed. São Paulo: Cortez, 2002.

LOPES, Alice Casimiro. **Currículo e epistemologia**. Ijuí: Ed Unijuí, 2007. (Coleção educação em Química).

\_\_\_\_\_. **Políticas de integração curricular**. Rio de Janeiro: EDUERJ, 2008.

MORIN, Edgar. **A cabeça bem feita: repensar a reforma, reformar o pensamento**. 3 ed. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2004.

PNEAU, G.; PATRICK, P. **Transdisciplinarité et formation**. Paris: L'Harmattan, 2005.

\_\_\_\_\_. Investigaciones transdisciplinarias em formación. In: **JORNADA DE INNOVACIÓN UNIVERSITÁRIA: TRANSDISCIPLINARIDAD**, 2., Universidade de Barcelona, 2006, Anais... Barcelona, 2006.

SANTOS, Boaventura de Sousa. **Pela mão de Alice: o social na pós-modernidade**. 7. ed. São Paulo: Cortez, 2000

\_\_\_\_\_. **A Universidade no século XXI: para uma reforma democrática e emancipatória da Universidade**. São Paulo: Cortez, 2004a. (Coleção Questões da Nossa Época, v. 120).

SANTOS, Boaventura de Sousa (Org.). **Conhecimento prudente para uma vida decente: um discurso sobre as ciências revisitado**. São Paulo: Cortez, 2004b.